



# Unidade pastoral

N.º 184 – I Série – Domingo IV do Advento – Ano B – Semana IV – 21 de Dezembro de 2014



Francisco

## A Comunidade Cristã é o Lugar da Comunhão Viva no Amor Entre os Irmãos

Os seres humanos não se tornam cristãos, filhos do Pai e irmãos em Cristo por imposição divina, isto é, sem o exercício da liberdade pessoal, sem se converterem livremente a Cristo. Ser filho de Deus requer que primeiro se abrace o imperativo da conversão: «Convertei-vos – dizia Pedro no dia de Pentecostes – e peça cada um o baptismo em nome de Jesus Cristo, para a remissão dos seus pecados; recebereis, então, o dom do Espírito Santo» (Act2, 38).

da Mensagem para o XLVIII Dia Mundial da Paz  
(01.01.2015)



leituras

### 22, segunda-feira

1 Sam 1,24-28 | Sal 1 Sam 2 | Lc 1,46-56

### 23, terça-feira

Mal 3,1-4.23-24 | Sal 24 | Lc 1,57-66

### 24, quarta-feira de manhã

2 Sam 7,1-5.8b-12.14a.16 | Sal 88 |  
Lc 1,67-79

### à Tarde

Is 62,1-5 | Sal 88 |  
Act 13,16-17.22-25

Mt 1,1-25 ou Mt 1,18-25

### 25, quinta-feira - Natal do Senhor

#### Missa da noite

Is 9,1-6 | Sal 95 | Tito 2,11-14 |  
Lc 2,1-14

#### Missa da aurora

Is 62,11-12 | Sal 96 | Tito 3,4-7 |  
Lc 2,15-20

#### + Missa do dia

Is 52,7-10 | Sal 97 | Hebr 1,1-6 |  
Jo 1,1-18 ou Jo 1,1-5. 9-14

### 26, sexta-feira - 2º dia da Oitava do Natal

S. Estêvão, Primeiro Mártir – FESTA

Act 6,8-10; 7, 54-59 | Sal 30 | Mt 10,17-22

### 27, sábado – 3º dia da Oitava do Natal

S. João, Apóstolo e Evangelista – FESTA

Jo 1,1-4 | Sal 96 | Jo 20,2-8

### 28, Domingo dentro da Oitava do Natal

Sagrada Família de Jesus, Maria e José – FESTA

Sir 3,3-7.14-17a (gr. 2-6. 12-14); Sal 127

Col 3,12-21 | Lc 2,22-40 ou Lc 2,22.39-40 ou

Gen 15,1-6; 21,1-3; Sal 104 | Hebr 11,8.11-12.17-19

Lc 2,22-40 ou Lc 2,22.39-40



O VERBO SE  
FEZ CARNE

## O Senhor Está Perto!

Há poucos dias do Natal do Senhor, neste último Domingo, consideramos importantes duas dimensões na nossa vida convenientes para a preparação que este tempo do Advento exige dos cristãos. Primeiro, a preparação exterior visível nas ruas, e nas casas, deve revelar a necessidade da união das famílias na paz do Senhor que vem concretizar as promessas feitas ao seu povo. Significa dizer, todos estamos convidados a apresentar ao mundo a alegria que Deus nos deu por ter enviado o seu Filho, nascido segundo a carne e habitar eternamente entre os homens. O Senhor está perto, quer que cada um de nós facilite o convívio familiar, dispensando tudo o que for contra o bem-estar e unidade das mesmas famílias, amigos e todos quantos são o «próximo». Segundo, a preparação interior de cada um dos cristãos passa pela penitência. A «voz que clama no deserto» exige penitência, meramente pessoal, porque constitui o principal ponto de partida para a alegria interior de cada um e fundamento para a paz nas famílias e na sociedade. Porque nem sempre temos correspondido ao amor de Deus, este é o tempo favorável da graça, preparemos-nos melhor para acolher o Senhor que está perto.

Pe. Nazário Kuatouta

## “Chegar a Todos”

A Igreja «em saída» é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direcção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direcção nem sentido. Muitas vezes é melhor diminuir o ritmo, pôr de parte a ansiedade para olhar nos olhos e escutar, ou renunciar às urgências para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. Às vezes, é como o pai do filho pródigo, que continua com as portas abertas para, quando este voltar, poder entrar sem dificuldade.

“Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 46”

### PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

— Como é que na nossa comunidade se vive o acolhimento? Como dinamizar a participação activa de um maior número de pessoas na vida da comunidade?

— Somos uma comunidade de portas abertas? É essa a impressão de quem nos procura? O que podemos fazer?

— O que fazemos já para acolher aqueles que nos procuram (por ocasião do Baptismo, do Matrimónio, da Eucaristia, da Reconciliação, dos funerais, das bênçãos várias...)? O que fazer para melhorar verdadeiramente?

O Verbo não está escondido para ninguém, é uma luz comum para todos, brilha para todos os homens.

São Clemente de Alexandria

Caminhos  
da PalavraSÍNODO  
LISBOA 2016pensa  
mento